

# SUMÁRIO – 4.8.1 PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

---

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.8.1-1
4.8. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS .....	4.8.1-1
4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO.....	4.8.1-1
4.8.1.1. INTRODUÇÃO .....	4.8.1-1
4.8.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	4.8.1-4
4.8.1.2.1. ANDAMENTO DAS OBRAS PREVISTAS NO PBA E TERMOS DE ACORDO .....	4.8.1-4
4.8.1.2.2. ATIVIDADES PARA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	4.8.1-12
4.8.1.2.3. ANÁLISE DO DIMENSIONAMENTO DE ESCOLAS NAS ÁREAS DE REASSENTAMENTO URBANO COLETIVO .....	4.8.1-17
4.8.1.2.4. LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO .....	4.8.1-23
4.8.1.2.5. ANÁLISE DE SUFICIÊNCIA.....	4.8.1-23
4.8.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO .....	4.8.1-48
4.8.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO.....	4.8.1-50
4.8.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS .....	4.8.1-52
4.8.1.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA .....	4.8.1-52
4.8.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	4.8.1-54
4.8.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	4.8.1-55
4.8.1.9. ANEXOS .....	4.8.1-55

## 4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

### 4.8. PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

#### 4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

##### 4.8.1.1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações e os resultados do Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação (4.8.1) desde o início de sua implantação. A finalidade do Projeto 4.8.1, descrita no Projeto Básico Ambiental (PBA), é a de “*devolver, ou compensar fisicamente as estruturas afetadas pelo empreendimento, além de reconhecer as demandas atraídas, ou relocadas, fornecendo em condições adequadas equipamentos educacionais para abrigá-los*” (2011, p. 439). A abrangência do Projeto alcança os cinco municípios da Área de Influência Direta (AID): Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu.

Apresenta-se, abaixo, as metas do PBA:

- No município de Altamira, na área urbana, seriam reformadas duas Escolas Municipais de Ensino Infantil (EMEI), nove Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e uma Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM), além da construção de uma escola EMEI, quatro escolas EMEF, duas escolas EEEM além do CEPEC e do *campus* da Universidade Federal do Pará (UFPA), instalados na Área Diretamente Afetada (ADA). Na área rural de Altamira seriam construídas seis novas escolas (para fazer frente a unidades localizadas na ADA);
- Para o município de Vitória do Xingu, na área urbana seriam construídas escolas com capacidade para absorver onze salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), setenta e sete salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e dezessete salas de aula para o ensino médio, totalizando 105 novas salas de aula. Na área rural, 10 (dez) escolas em área diretamente atingida seriam reconstruídas;
- No município de Senador Porfírio, na área urbana seriam construídas escolas com capacidade para absorver duas salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), treze salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e três salas de aula para o ensino médio, totalizando 18 (dezoito) novas salas de aula;

- No município de Anapu, na área urbana seriam construídas escolas com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), dez salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando 13 (treze) novas salas de aula; e
- No município de Brasil Novo, na área urbana seria construída uma escola com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), nove salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando 12 (doze) novas salas de aula.

As atividades apresentadas no PBA são as seguintes:

- Identificação e caracterização das escolas atingidas (seja pela necessidade de sua relocação ou pela perda de clientela) e definição das ações emergenciais para o atendimento temporário, se fosse o caso;
- Negociação e parceria com as Secretarias Municipais de Educação no sentido de discutir melhorias do serviço e sua reestruturação e de definir os locais para implantação das novas unidades;
- Elaboração de projetos executivos dos novos equipamentos e projetos pedagógicos a serem implementados e discussão dos mesmos com as comunidades (população remanescente, população a ser transferida e comunidades anfitriãs);
- Construção das novas unidades e implantação das melhorias pedagógicas, considerando as recomendações do IBAMA contidas no Ofício 510/2011/DILIC/IBAMA em relação ao fornecimento de mobiliário e equipamentos e à qualificação do corpo docente;
- Realização de gestões junto à Secretaria de Educação no sentido da relocação de recursos humanos e materiais para as novas unidades; e
- Desenvolvimento de mecanismos de reavaliação da adequação da infraestrutura frente ao fluxo populacional e detalhamento de indicadores de monitoramento.

As metas e as atividades previstas no PBA foram propostas com base no Estudo de Impacto Ambiental (EIA), mas se observa que o quantitativo de obras sofreu alterações em função dos Termos de Acordos assinados com os municípios, que demonstraram, no decorrer das ações, suas reais necessidades. Para atender a essa realidade, a quantidade e a periodicidade das obras a serem implantadas passaram a se basear na análise de suficiência das escolas da Área de Influência Direta (AID), realizada pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (PBA 7.4), em interface com este Projeto 4.8.1. Dessa forma, as salas de aula vêm sendo construídas ou ampliadas conforme a demanda real, de maneira a não sobrecarregar as municipalidades que, caso contrário, teriam problemas de gestão e de custos de uma estrutura que não necessariamente seria precisa.

Os resultados consolidados dessas atividades e metas serão apresentados no próximo tópico.

Como exposto acima, a análise de suficiência passou a ser o norte para o início das obras. Consequentemente, houve ajustes nas datas propostas inicialmente ou mesmo a não execução das obras, caso os estudos apontassem nessa direção.

A avaliação da suficiência de vagas parte do indicador “*evolução do número de matrículas nas escolas*”, do Programa 7.4, que “*consiste em acompanhar a variação do número de alunos nas escolas públicas da AID da UHE Belo Monte, por nível de ensino (...) Os dados são coletados diretamente nas escolas, com o auxílio de um formulário específico, durante todos os meses do ano letivo.*”<sup>1</sup> Essa avaliação mostra as vagas para acolher novos alunos, tanto no período vigente de aula, quanto o número de matrículas estimado para o semestre seguinte.

Quanto à análise de suficiência da infraestrutura de equipamentos de educação, esta se fundamenta em avaliar a oferta de vagas da rede pública urbana nos municípios da AID, juntamente com a demanda. Dessa forma, a construção ou ampliação tem a finalidade de mitigar os possíveis impactos na estrutura e suficiência escolar ocasionados pela implantação da UHE Belo Monte, sendo que as obras são realizadas de maneira otimizada ao atendimento da necessidade de vagas no semestre e no futuro.

A metodologia dessa análise baseia-se em três variáveis:

- No levantamento de dados nas escolas;
- Na projeção do afluxo populacional e, consequentemente, da estimativa de alunos, sendo que, no Programa 7.4, utilizam-se dois cenários, o de afluxo esperado para os cinco municípios da AID e o de alto afluxo, especificamente para o município de Altamira; e
- No acompanhamento da construção, ampliação e reforma de escolas.

A seguir são apresentados os resultados consolidados do Projeto 4.8.1.

---

<sup>1</sup> Conforme apresentado no relatório do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos.

#### 4.8.1.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

##### 4.8.1.2.1. ANDAMENTO DAS OBRAS PREVISTAS NO PBA E TERMOS DE ACORDO

As obras de construção, reforma ou ampliação de equipamentos de educação são consideradas importantes atividades deste Projeto. Como apresentado no tópico acima, algumas obras previstas no PBA foram repactuadas com as Prefeituras Municipais por meio de Termos de Acordo ou outros instrumentos de formalização. Ressalta-se que essas alterações foram apresentadas e discutidas com as prefeituras dos municípios da AID em reuniões. Da mesma forma, o andamento das obras, em conformidade com a necessidade de garantir a suficiência de vagas nas escolas por conta do afluxo populacional gerado pelo empreendimento, notadamente em Altamira, foi detalhado junto ao IBAMA nos Relatórios Consolidados (RCs) Semestrais de Andamento do PBA e Atendimento de Condicionantes.

Dentre as principais ações iniciais a fim de garantir a suficiência de vagas, e como ação emergencial que se mostrou eficaz, destaca-se a elaboração do Plano de Ação NE-DS-SSE-0015-0 (datado de 26 de fevereiro de 2012), que foi desenvolvido como medida antecipatória para responder ao aumento da demanda de matrículas. Dentre as ações do Plano, mencionam-se: a construção de salas de aula pré-moldadas; a aquisição de equipamentos escolares; e o apoio ao transporte escolar e aos custeios de manutenção das estruturas.

O Plano de Ação contemplou quatro municípios da AID, sendo construídas 51 (cinquenta e uma) salas pré-moldadas no total, como se observa no **Quadro 4.8.1 - 1**. Cabe ressaltar que as Prefeituras dos municípios de Altamira, Brasil Novo, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio manifestaram interesse em incorporar em definitivo as salas do Plano de Ação à rede pública de ensino, conforme Ofício nº 222/2014-SEMED/GAB de 05 de março de 2014, Ofício GAB/PMBN nº. 353/2014 de 01 de dezembro de 2014, Ofício nº1060/2014 de 02 de dezembro de 2014 e Ofício nº 0017/2015-GAB/SEMED de 22 de janeiro de 2015, respectivamente. Nesse sentido, a Norte Energia tem providenciado o repasse formal das estruturas às prefeituras por meio de Termos de Doação.

#### Quadro 4.8.1 - 1 – Número de salas pré-moldadas

MUNICÍPIO	Nº DE ESCOLAS	Nº DE SALAS
Altamira	04	40
Vitória do Xingu	02	04 (*)
Brasil Novo	02	05
Senador José Porfírio	02	04
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>53 (*)</b>

Fonte: Norte Energia, 2015.

\*Das quatro salas construídas no município de Vitória do Xingu, duas são pré-moldadas e foram implantadas na EMEF Evangelho (Vila Belo Monte) e duas de alvenaria, sendo essas construídas na EMEI Dulceia Alves do Nascimento, na sede municipal.

Quanto às obras de reforma, ampliação e construção, a situação atual pode ser constatada no **Quadro 4.8.1 – 2**. Nele se destaca o quantitativo de obras concluídas, em andamento, em contratação e aquelas em elaboração ou aprovação de projetos até janeiro de 2015, inclusive.

#### Quadro 4.8.1 - 2 – Acompanhamento das Obras de Educação

ANDAMENTO	CONCLUÍDAS	EM ANDAMENTO	EM CONTRATAÇÃO	EM ELABORAÇÃO (PROJETO)
Altamira	17*	1	7	7
Vitória do Xingu	19	0	0	0
Anapu	5	0	2	0
Brasil Novo	8	0	0	0
Senador José Porfírio	5	0	0	1**
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>8</b>

. Fonte: NORTE ENERGIA, 2015.

\* Escola Geraldo Emídio estará disponível para o município de Altamira (cinco salas de aula) até o início do ano letivo de 2015.

\*\* EMEF Luiz Rebelo, localizada na Ressaca. O IBAMA anuiu quanto à permuta desta obra pela construção de uma escola com quatro salas de aula no Travessão do Pirarara, conforme solicitação da Prefeitura de Senador José Porfírio apresentada àquele órgão, em última forma, na data de 13 de novembro de 2014.

De acordo com os dados apresentados no quadro acima, observa-se que 54 (cinquenta e quatro) obras já foram concluídas, sendo que a EMEF Nossa Senhora Aparecida e a EMEF João Rodrigues, ambas do município de Altamira, foram entregues no último semestre de 2014, além da EMEF Geraldo Emídio, também no município de Altamira,

que estará disponível no início do ano letivo de 2015. No município de Anapu, a EMEF Ricardo Júnior, foi entregue no início de 2015. As obras de educação concluídas podem ser observadas no **Anexo 4.8.1 – 2**.

Destaca-se que se encontra em andamento a EEEM Polivalente de Altamira, que teve os dois primeiros blocos entregues à 10ª Unidade Regional de Ensino, em novembro de 2014.

No que se refere às nove contratações de obras, sendo sete em Altamira e duas em Anapu, tem-se que, em Altamira, essas obras se relacionam aos novos bairros aos quais se dirige a população urbana reassentada, sendo uma creche com três berçários e um fraldário, uma EMEF com 12 (doze) salas de aula e uma EEEM com seis salas, ambas no bairro Jatobá. Nos bairros Água Azul, São Joaquim, Casa Nova e Laranjeiras, serão construídas quatro Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF), com 10 (dez), 10 (dez), oito e seis salas de aula, respectivamente. Em Anapu, quanto à EMEF de quatro salas de aula e EMEF de seis salas de aula a serem implantadas no bairro São Luiz, houve a necessidade de readequações nos projetos executivos, que atualmente se encontram em processo de contratação, por conta da mudança no dimensionamento do terreno doado pela municipalidade, conforme Memorial Descritivo encaminhado pela municipalidade por meio do Ofício nº 258/2014 – Gabinete, de 10 de setembro de 2014.

Com relação à EMEF Luiz Rebelo, localizada na comunidade da Ressaca, município de Senador José Porfírio, a Norte Energia recebeu a anuência do IBAMA, por meio do ofício OF 02001.014463/2014-88 DILIC/IBAMA, de 22 de dezembro de 2014, para que os recursos destinados à execução da reforma e ampliação desta escola fossem destinados à construção de uma nova escola com quatro salas de aula no Travessão Pirarara.

A solicitação da permuta por parte da Prefeitura se relaciona ao fato de existir maior demanda por vagas na comunidade localizada no Travessão Pirarara, além da possibilidade de implantação de um empreendimento minerário na região, o que demandaria a mudança da população da Ressaca.

No que se refere às reformas das sete escolas em Altamira (EMEF Nova Colina, EMEF Nair de Nazaré Lemos, EMEI Girassol, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEF Marechal Deodoro da Fonseca e EMEF Maria Farias Ferreira), conforme informado nos relatórios consolidados, ocorreram reuniões com a municipalidade, desde o início de 2013, com o intuito de aprovar os projetos executivos.

Em fevereiro de 2014, como relatado no 6º RC, *“foram realizadas reuniões junto à Secretaria de Planejamento, Secretaria de Educação e técnicos da Prefeitura responsáveis pela análise dos projetos, com o objetivo de fornecer esclarecimentos e disponibilizar apoio técnico à municipalidade para auxiliar na análise dos projetos.”*

Em julho de 2014, após reunião com a Prefeitura, foi encaminhada ao município a correspondência CE 615/2014-DS-SSE, de 28 de julho de 2014, solicitando a aprovação

dos projetos executivos referentes às reformas das sete escolas. Em resposta, a SEMED encaminhou o Ofício nº 682/2014- SEMED/GAB, em agosto de 2014, solicitando a inclusão de ampliações nos projetos executivos das referidas escolas. Estas ampliações se referem à sala de leitura, cozinha, dispensa, secretaria, refeitório, sala de diretoria, sala de professores e sala de Atendimento à Educação Especial (AEE). Cabe considerar que as ampliações não se tratam de aumento de salas de aula e que as mesmas não encontram respaldo no PBA, uma vez que não dizem respeito ao provimento de vagas. Ainda assim, caso fossem solicitadas ampliações de salas de aula, ressalta-se que o município de Altamira apresenta situação confortável em relação à capacidade de receber novos alunos, tornando-se, desta forma, desnecessárias possíveis ampliações.

Nesse contexto, a Norte Energia continuará discutindo com a Prefeitura Municipal de Altamira uma solução final para a realização das reformas.

Saliente-se ainda que, com o objetivo de atender com transporte escolar aos alunos de escolas que passariam por reforma, a Norte Energia celebrou com o município de Altamira o Termo de Cooperação Técnico–Financeira DS-C-0083/2013.

Ao se atentar para o efeito positivo das obras entregues até o momento para a AID, constata-se que foram disponibilizadas aos municípios o total de 222 salas de aula, dentre ampliações, construções e as salas do Plano de Ação. Este número de salas tem a capacidade para atender até 11.088 alunos, conforme apresentado no **Quadro 4.8.1 – 3**.

**Quadro 4.8.1 - 3 – Total de salas nas escolas concluídas por município e capacidade de atendimento máximo de alunos segundo a média dos parâmetros adotados**

MUNICÍPIO	TOTAL DE SALAS DE AULA ENTREGUES	CAPACIDADE MÉDIA DE ATENDIMENTO DE ALUNOS, SEGUNDO PARÂMETRO NORTE ENERGIA (27/SALA: EMEF 17/SALA: EMEI)
Altamira	115	5.690
Anapu	30	1.520
Senador José Porfírio	22	1.148
Brasil Novo	23	1.082
Vitória do Xingu	32	1.648
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>11.088</b>

Fonte: NORTE ENERGIA, 2015.



Além disso, as escolas receberam doações de equipamentos para as salas construídas ou ampliadas, sendo os mobiliários destinados às salas de apoio pedagógico, carteiras escolares por modalidade de ensino nos padrões estabelecidos pelo MEC/FNDE, salas administrativas, equipamentos para cozinha e refeitório. A lista dos principais equipamentos/mobiliários entregues está apresentada no **Quadro 4.8.1 – 4**.

**Quadro 4.8.1 - 4 – Principais Equipamentos adquiridos pela Norte Energia para doação as Escolas dos Municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Anapu**

ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANT. TOTAL DE EQUIP. ADQUIRIDO (UN.)
1	Apagador para quadro branco	230
2	Ar condicionado	246
3	Armários	211
4	Arquivos de aço	26
5	Bancadas para laboratório de Ciências	61
6	Bancadas para laboratório de informática	125
7	Bebedouro elétrico	36
8	Berço	8
9	Cadeiras	890
10	Carteira escolar	6.512
11	Colchão (berço/infantil)	29
12	Computadores	274
13	No break	273
14	Conjunto para refeitório	209
15	Conjunto de mesa/cadeira	301
16	Estante de aço para biblioteca	115
17	Equipamentos de informática	60
18	Equipamentos para portadores de necessidade especiais	103
19	Fogão industrial	39

ORDEM	DESCRIÇÃO	QUANT. TOTAL DE EQUIP. ADQUIRIDO (UN.)
20	Freezer/geladeira	66
21	Liquidificador industrial	44
22	Lixeira para salas de aula	334
23	Mesa Acessível para pessoa em cadeira de roda	154
24	Mesa para Professor com cadeira	244
25	Pincel para quadro branco	656
26	Prateleiras	46
27	Quadro Magnético branco	255
28	Ventilador de parede 60 cm	277
<b>Total geral de itens</b>		<b>11.824</b>

Fonte: NORTE ENERGIA, 2015

Como colocado anteriormente, o Programa 7.4, em interface com este Projeto, realizou a análise de suficiência de vagas e observou que algumas obras de escolas previstas no PBA não se fizeram necessárias diante das reais demandas dos municípios (**Quadro 4.8.1 – 5**)

**Quadro 4.8.1 - 5 – Obras propostas no PBA e não mais necessárias segundo a análise de suficiência de vagas**

	MUNICÍPIO
02 EEEM	Altamira
01 EMEF	Altamira
02 EEEM	Vitória do Xingu
06 EMEF	Vitória do Xingu
01 EEEM	Anapu
01 EEEM	Senador José Porfírio

Fonte: NORTE ENERGIA, 2015

No que se refere às escolas localizadas na ADA, foi observado, por meio de levantamentos em campo e interações com as Secretarias Municipais de Educação, que alguns equipamentos de educação não necessitarão ser reconstruídos por estarem desativados e/ou serem objeto de indenização, conforme o **Quadro 4.8.1 – 6**.

**Quadro 4.8.1 - 6 – Escolas na ADA cuja reconstrução não é necessária**

	<b>ESCOLA</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÃO</b>
1	EMEF Cana Verde (Altamira)	Escola está desativada.	Não há necessidade de reconstrução.
2	Escola Rural São Luiz (Altamira rural)	Escola está desativada.	Não há necessidade de reconstrução.
3	Escola Rural São Francisco Xavier (Altamira rural)	Escola está desativada.	Não há necessidade de reconstrução.
4	CEPEC - Centro Educ. Pequeno Cidadão (Altamira Urbano)	Escola localizada na área urbana. Trata-se de um prédio alugado, onde funciona uma escola de ensino fundamental com 280 alunos.	Não haverá necessidade da construção, pois as escolas em construção pela Norte Energia terão capacidade de suprir estas vagas.
5	UFPA (Altamira Urbano)	Não são interferidas salas de aula. A área interferida pelo reservatório afeta somente dois quiosques.	Não haverá necessidade de recomposição destas estruturas no âmbito do Projeto 4.8.1
6	Escola Rural Sta. Luzia do Rio (Vitória do Xingu)	Escola está desativada.	Não há necessidade de reconstrução.
7	Escola Rural São Jerônimo (Vitória do Xingu)	Escola está desativada.	Não há necessidade de reconstrução.
8	Escola Francisco Pessoa (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.
9	Escola São Raimundo Nonato (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.
10	Escola Santa Helena (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.
11	Escola Boa Esperança II (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.
12	Escola Luiz Alves Né (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.
13	Escola Nossa Senhora Aparecida III (Vitória do Xingu)	Escola está desativada	Não há necessidade de reconstrução.

Fonte: Norte Energia, 2015.

As negociações referentes às escolas da ADA, tanto no município de Altamira, quanto em Vitória do Xingu, também vêm sendo realizadas por meio de reuniões e contatos com as municipalidades.

No mês de setembro de 2014, com objetivo de propor soluções para as escolas EMEF Raimundo Pantoja, EMEF São Lázaro do Rio, EMEF Santa Luiza do Rio e EMEF São Jerônimo, a Norte Energia encaminhou à Prefeitura de Vitória do Xingu a CE 1443/2014 – DS, na qual indicou a recomposição das duas primeiras escolas e a indenização para as duas últimas, visto que estas se encontram desativadas. Após reunião realizada em 11/11/2014, foi enviada nesse mesmo mês a CE 0893/2014 – DS – SSE, que teve por objetivo “*apresentar os laudos de avaliação patrimonial das benfeitorias atribuídas à prefeitura (escolas)*”.

Além disso, foram realizadas novas reuniões nos dias 12 e 14 de janeiro de 2015, que resultaram na emissão do Ofício nº 023/2015, de 14 de janeiro de 2015, no qual a municipalidade solicitou a recomposição da EMEF Raimundo Pantoja e da EMEF São Lázaro do Rio com a construção de uma escola com duas salas de aula na Vila Leonardo Da Vinci – km 18, assim como a doação de veículo para transporte escolar. Nesse sentido, a Norte Energia está analisando o referido pleito, visto que no último levantamento realizado no âmbito do Programa 7.4 verificou-se a necessidade de ampliação de vagas na referida localidade, conforme detalhado no **Quadro 4.8.1 - 38**.

Com relação às demais escolas da ADA de Vitória do Xingu, a municipalidade se manifestou favorável aos valores apresentados nos laudos de avaliação e, portanto, essas escolas terão os processos indenizatórios conduzidos no âmbito do Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias na Área Rural (PBA 4.1).

No que se refere às escolas rurais de Altamira, a Secretaria Municipal de Educação encaminhou o Ofício nº 625/2014 – SEMED/GAB, em junho de 2014, solicitando informações sobre as escolas localizadas na ADA e, em resposta, a Norte Energia, por meio da CE 919/2014-DS-SSE, apresentou as propostas de encaminhamento para cada escola.

Nesse contexto, cabe destacar que existem escolas cujos alunos pertencem a famílias da ADA em processo de remanejamento, nas quais é preciso verificar a necessidade de reconstrução em outro local ou outra possibilidade para o atendimento dos alunos que estudam nesses equipamentos de ensino (**Quadro 4.8.1 – 7**)

**Quadro 4.8.1 - 7 – Escolas da ADA em análise de pertinência de execução**

	ESCOLA	SITUAÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	EMEF Ilha do Espanhol (Altamira rural)	Reativada. Tinha tido seus 11 (onze) alunos transferidos para EMEF Fernando Guilhon que, por seu turno, não se encontra em funcionamento.	A avaliação para a recomposição ou indenização desta escola está em negociação com a prefeitura de Altamira.
2	EMEF Joelina Pedrosa (Altamira rural)	A escola está localizada na área rural e atualmente está em funcionamento com 10 (dez) alunos.	A avaliação para a recomposição ou indenização desta escola está em negociação com a prefeitura de Altamira.
3	Escola Rural São Raimundo (Altamira rural)	A escola está localizada na área rural e atualmente está em funcionamento com 18 (dezoito) alunos.	A avaliação para a recomposição ou indenização desta escola está em negociação com a prefeitura de Altamira.
4	Escola Rural Raimundo Pantoja (Vitória do Xingu)	A escola está localizada na área rural e atualmente está em funcionamento com 14 (quatorze) alunos.	Será realizada a análise da solicitação da Prefeitura Municipal de Vitória do Xingu para a construção de uma escola com duas salas na Vila Leonardo Da Vinci – km 18.
5	Escola Rural São Lázaro do Rio (Vitória do Xingu)	A escola está localizada na área rural e atualmente está em funcionamento com 10 (dez) alunos.	

Fonte: Norte Energia, 2015.

#### 4.8.1.2.2. ATIVIDADES PARA QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

As primeiras reuniões com as Secretarias de Educação referentes a capacitações para o corpo docente dos municípios da AID ocorreram no primeiro semestre de 2013. Nesse período, seus professores estavam participando do Plano de Formação Docente (Parfor), em parceria com o governo estadual e federal.

Paralelamente a essa proposta de capacitação, a Norte Energia contratou, por meio do Plano de Articulação Institucional (PAI), em interface do Programa de Fortalecimento da Administração Pública (PBA 6.2), uma atividade para “Planejamento Estratégico de Educação Municipal”, que teve por objetivo promover a orientação aos novos gestores e técnicos da Educação, para que estes pudessem se apropriar dos dados e programas federais existentes para a área de educação. A capacitação foi ministrada pelo Instituto de Educação e Gestão Pública (EGP) nos cinco municípios da AID, conforme mostrado no **Quadro 4.8.1 - 8**.

O curso destacou os seguintes pontos:

- a. A orientação aos participantes dos marcos legais relacionados à educação, o seu ordenamento jurídico e o papel do município no Plano Nacional de Educação;
- b. Informações acerca das modalidades de financiamento e custeio de educação;
- c. Informações sobre os instrumentos obrigatórios de planejamento orçamentário;
- d. Informações sobre o conceito de planejamento;
- e. As metodologias de planejamento; e
- f. Planejamento estratégico municipal e o controle social.

**Quadro 4.8.1 - 8 – Cursos de Capacitação desenvolvidos para o corpo docente dos municípios da AID em 2013.**

<b>CURSO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EDUCAÇÃO</b>			
<b>CARGA HORÁRIA: 40h</b>			
<b>DATA/PERÍODO</b>	<b>MUNICÍPIOS</b>	<b>NÚMERO DE PARTICIPANTES</b>	<b>PERFIL DOS PARTICIPANTES</b>
30/09 a 04/10	Vitória do Xingu	21	Secretários de Educação, Assessores e Técnicos Administrativos da Secretaria Municipal de Educação, Diretores de Escolas e Professores, Conselheiros do Conselho Tutelar e representante de pais de alunos.
21 a 25/10	Altamira	30	
04 a 08/11	Brasil Novo	25	
25 a 29/11	Senador José Porfírio	19	
02 a 06/12	Anapu	14	
<b>TOTAL</b>		<b>109</b>	

Fonte: EGP Serviços e Soluções, 2015.

Nesse mesmo ano, a Norte Energia, também por meio do Programa de Fortalecimento da Administração Pública (PBA 6.2), apoiou a 10ª Unidade Regional de Ensino (SEDUC-PA) e a Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (SASE – MEC) na realização de curso para a elaboração dos Planos Municipais de Educação – Região do Xingu, ocorrido nos dias 23 e 24 de outubro de 2013.

As reuniões com as SEMEDs referentes às capacitações com o corpo docente com os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo, Senador José Porfírio e Vitória do Xingu continuaram nos dois semestres de 2013. Essas reuniões se focaram no levantamento dos temas para as capacitações. Conforme foi sendo construída a proposta das

atividades, foram sendo identificadas e contatadas instituições e palestrantes que puderam atender à proposta de capacitação.

As capacitações foram desenvolvidas em três ciclos, sendo que as duas primeiras etapas ocorreram durante o primeiro semestre de 2014 e sua conclusão foi realizada em julho do mesmo ano. O 3º ciclo, por sua vez, foi realizado no segundo semestre de 2014, com o término na primeira quinzena de janeiro de 2015.

Os temas das capacitações variaram entre os municípios, de acordo com a prioridade apresentada pelas SEMEDs. Destaca-se que algumas Secretarias optaram por dar continuidade aos temas nos ciclos subsequentes. Observa-se ainda que essa foi uma opção importante para a formação do corpo docente dos municípios, de maneira que o tema pudesse ser aprofundado.

A seguir, apresentam-se os **Quadros 4.8.1 - 9, 4.8.1 - 10 e 4.8.1 - 11** com os temas das capacitações e o público alvo dessas atividades.

**Quadro 4.8.1 – 9 – Cursos de Capacitação desenvolvidos para o corpo docente dos municípios da AID em 2014 – 1º ciclo.**

MUNICÍPIO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO	PERÍODO
Altamira	Educação Especial	80	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	10 a 14 de fevereiro de 2014
Anapu	Alimentação Saudável: Combate ao Diabetes e Obesidade Infantil	80	Merendeiras/professores/corpo técnico.	03 a 07 de fevereiro de 2014
Brasil Novo	Educação Especial	49	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	03 a 07 de fevereiro de 2014
Senador José Porfírio	Alimentação Saudável: Combate ao Diabetes e Obesidade Infantil	43	Merendeiras/professores/técnicos de apoio	03 a 07 de fevereiro de 2014
Vitória do Xingu	Educação Especial	63	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	10 a 14 de fevereiro de 2014
Total de Participantes		315		

Fonte: Norte Energia, 2015.

**Quadro 4.8.1 – 10 – Cursos de Capacitação desenvolvidos para o corpo docente dos municípios da AID em 2014 – 2º ciclo.**

MUNICÍPIO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO	PERÍODO
Altamira	Educação Especial: Avaliação e Planejamento	67	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	23 a 27 de junho
Anapu	Educação Especial: Avaliação e Planejamento	57	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	30 de junho a 04 de julho
Brasil Novo	Metodologia do Ensino	88	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	02 a 06 de junho
Senador José Porfírio	Metodologia do Ensino	46	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	09 a 13 de junho
Vitória do Xingu	Alimentação saudável	73	Merendeiras/professores/técnicos de apoio	07 a 11 de julho
Total de Participantes		331		

Fonte: Norte Energia, 2015.

O objetivo geral da capacitação referente à “Educação Especial” foi qualificar profissionais da educação básica e áreas afins para a realização do atendimento especializado em salas de recursos multifuncionais e/ou centros de Atendimento Educacional Especializado, proporcionando o acesso a conhecimentos e subsídios para uma prática pedagógica que responda aos desafios do processo educacional inclusivo.

Quanto à “Metodologia de Ensino”, o objetivo foi o de aprimorar a prática pedagógica dos professores da rede pública de ensino, apresentando as metodologias aplicadas no ensino/aprendizagem do aluno da educação básica.

A capacitação referente à “Alimentação Saudável” teve o objetivo de oferecer instrumentos teóricos sobre a importância da alimentação saudável e debateu com os participantes como conseguir fazer uma alimentação equilibrada, com todos os nutrientes necessários para uma vida saudável, aproveitando integralmente os alimentos utilizados, e também como transformar essas informações num cardápio apropriado para crianças, adolescentes e adultos.



**Quadro 4.8.1 – 11 – Cursos de Capacitação desenvolvidos para o corpo docente dos municípios da AID em 2014 – 3º ciclo.**

MUNICÍPIO	TEMA DA CAPACITAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES	PÚBLICO ALVO	PERÍODO
Altamira	Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica	79	Professores do ensino fundamental (6º ao 9º ano)	27 a 31 de outubro
Anapu	Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica	63	Professores do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da zona rural	20 a 24 de outubro
Brasil Novo	Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica	70	Professores do ensino fundamental (1º ao 5º ano) da zona urbana	10 a 14 de novembro
Senador José Porfírio	Educação Especial: Avaliação e Planejamento	48	Professores Coordenadores e diretores/corpo técnico	12 a 16 de janeiro/2015
Vitória do Xingu	Educação Especial: Avaliação e Planejamento	52	Professores da zona urbana e rural	24 a 28 de novembro
Total de Participantes		312		

Fonte: Norte Energia, 2015

A capacitação “*Metodologia de Ensino/Prática Pedagógica*” teve como objetivo oferecer base teórico/prática para a organização e a realização do trabalho voltado ao atendimento da real necessidade dos alunos. Compreendia, dessa forma, a importância da mediação do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e, conseqüentemente, estabeleceu um diálogo entre o conteúdo a ser desenvolvido e as práticas pedagógicas na sala de aula.

O objetivo da Capacitação “*Educação Especial: Avaliação e Planejamento*” foi o de instruir os professores, dentro dos limites de suas atuações, ao grau de responsabilidade e entendimento nas questões de avaliação educacional do aluno com deficiência, no planejamento e organização do trabalho e serviços na educação especial **(Anexo 4.8.1 – 1)**.

Para o primeiro semestre de 2015 está previsto um 4º Ciclo de Capacitações junto às Secretarias Municipais de Educação. Durante as reuniões realizadas com a Norte Energia, as Secretarias mostraram interesse pela continuidade dessas atividades, visto que o corpo docente dos municípios se mostrou muito satisfeito com essa ação de qualificação.

#### 4.8.1.2.3. ANÁLISE DO DIMENSIONAMENTO DE ESCOLAS NAS ÁREAS DE REASSENTAMENTO URBANO COLETIVO

Na definição do dimensionamento da necessidade de escolas nas áreas de reassentamento urbano coletivo (RUC) foram levadas em consideração inúmeras variáveis. Inicialmente, por conta do Ofício 02001.011960/2013-43 DILIC/IBAMA (setembro de 2013), o Programa 7.4 realizou uma análise à luz do atendimento da Portaria nº 168 do Ministério das Cidades, que define a necessidade dos equipamentos sociais estarem localizados num raio máximo de 2,5 km. Somando-se a esse ofício, foi analisada a necessidade de atendimento da lei Municipal 1.518, que exige o atendimento de 20% da demanda pelo Ensino Fundamental em escola situada a menos de 800 metros do loteamento.

Dessa forma, o Programa 7.4 realizou os estudos para o dimensionamento da quantidade de salas de aula necessárias para as cinco áreas de RUC, em Altamira. A análise identificou o perfil das famílias que moram na ADA, nos igarapés Ambé, Altamira e Panelas. A base de dados utilizada foi a do Projeto de Acompanhamento e Monitoramento Social das Comunidades do Entorno da Obra e das Comunidades Anfitriãs (PBA 4.6.1), que identificou as famílias que tinham alunos matriculados nas escolas públicas antes da mudança e, ainda, selecionou os estudantes por série e escola.

Para a implantação desses equipamentos educacionais nos reassentamentos, foram necessárias reuniões com a Prefeitura Municipal de Altamira, desde 2013, para discutir as formas de sua implantação. A Prefeitura solicitou nessas reuniões que fossem utilizados os projetos padrão de construção de escolas adotados pelo município em detrimento dos projetos adotados pela Norte Energia, que são baseados nos fundamentos do padrão do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Os projetos foram solicitados à Prefeitura por meio da CE 866/2013-DS, em outubro de 2013, e, após a entrega dessa correspondência, ocorreram diversas reuniões para alinhamento dos projetos. Em dezembro de 2013, foram entregues pelo município plantas para a construção de creches e escolas de nível fundamental, que tiveram que ser reorganizados no arranjo geral dos projetos. Os novos arranjos e o dimensionamento em relação à quantidade de salas de aula em cada escola foram apresentados para a SEPLAN e para a SEMED em fevereiro de 2014. Na oportunidade, conforme relatado no 6º RC, houve a necessidade de novos ajustes aos projetos da Prefeitura. Diante deste fato, a SEPLAN se comprometeu a encaminhar para a Norte Energia os projetos com as referidas revisões.

Em março de 2014, a Norte Energia reiterou o pedido de encaminhamento das plantas revisadas por meio da CE 0236/2014-DS-SSE. Os projetos revisados foram encaminhados pela Prefeitura em abril de 2014 e, devido à necessidade de maiores detalhamentos, foi contratada empresa para elaboração dos projetos executivos.

Em agosto de 2014, foi realizada uma reunião com a SEMED, SEPLAN, Norte Energia e a empresa projetista, na qual foram apresentados os projetos básicos das escolas dos

RUCs. Na ocasião, a Prefeitura aprovou os projetos básicos e, a partir de então, a Norte Energia desenvolveu os projetos executivos, que se encontram em fase final de contratação das obras.

É importante destacar que todas as escolas prevêem áreas para expansão futura, caso isto se mostre necessário ou de interesse da SEMED.

Em relação à Escola de Ensino Médio - EEEM, foram realizadas interações com a 10ª Unidade Regional de Ensino (URE), nas quais ficou definida a construção de uma escola de seis salas de aula no bairro Jatobá. Em abril de 2014, foi encaminhado pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) o padrão para construção da escola com o programa de necessidades, que subsidiou a elaboração do projeto executivo. A 10ª URE enviou Ofício nº.764/2014 com propostas de alteração para o projeto.

Sendo assim, em 01 de outubro de 2014, por meio da a CE 0723/2014 – DS – SSE, apresentou-se o projeto revisado de acordo com os ajustes solicitados pela 10ª URE. Na mesma data, a 10ª URE, por meio do Ofício nº 853/2014, aprovou o projeto executivo, atualmente em processo de contratação das obras.

Cabe destacar que, para atendimento à população reassentada, a Norte Energia tem disponibilizado transporte escolar para os estudantes que residem nos novos bairros até que as escolas previstas sejam concluídas, não comprometendo, assim, a frequência dos alunos durante o ano letivo nas escolas já matriculadas. O **Quadro 4.8.1 – 12 – Transporte escolar dos novos bairros** apresenta o número de crianças que utilizam o transporte escolar, as escolas atendidas e o período das aulas.

Além disso, em interface com o Programa de Interação Social e Comunicação (PBA 7.2), têm sido realizadas ações para divulgação aos novos moradores que a Norte Energia disponibiliza o transporte escolar para os estudantes, e que, para fazer uso do serviço, é necessária a inclusão dos nomes dos alunos no Plantão Social. Da mesma forma, é divulgada aos moradores a necessidade de atualizar as informações, caso o aluno tenha mudado de colégio e/ou só agora tenha atingido a idade escolar.

**Quadro 4.8.1 - 12 – Transporte escolar dos novos bairros**

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
1	Jatobá	Manhã	EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Souza Kennedy, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEI João e Maria, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EEEM Prof. <sup>a</sup> Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, EMEF Anísio De Araújo Uchoa, EMEF Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, ABAPA, EMEI Eulália Soares de Oliveira, EMEF Mario Santana, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Carlos Leocarpio Soares, CIBB, EMEF José de Alencar, EMEI Crescimento, EMEI Girassol, EMEI Florêncio Filho, EMEI Ideal, EMEI Jardim Primavera, Centro Educacional Pequeno Cidadão, CIEK, EMEF Rui Barbosa, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz E Instituto Metodista de Altamira, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, EMEF Deodoro da Fonseca e EMEF Geraldo Emídio Bezerra.	15.491
2	Jatobá	Tarde	EMEF Carlos Leocarpio Soares, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF Dom Clemente Geiger, CIBB, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, ABAPA, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Mario Santana, EMEF Francisco Carneiro Freitas, EMEF Rilza Maria de Moura Acácio, EMEI Prof. Ubirajara Marques Umbuzeiro, EEEM Prof. <sup>a</sup> Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, EMEF Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, SESI, EMEF Saint Clair Passarinho, Colégio Adventista de Altamira, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Souza Kennedy, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Nossa Senhora Aparecida, EMEI Jardim Primavera, EMEI Crescimento, EMEI Ideal, EMEI Florêncio Filho, CIEK, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF José De Alencar, EMEF Rui Barbosa e EMEF Deodoro Da Fonseca.	17.754

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
3	Jatobá	Noite	EMEF Carlos Leocarpio Soares, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda, EMEF Mario Santana, EMEF Rui Barbosa, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EMEF José de Alencar, EMEF Getúlio Vargas, EMEF Deodoro da Fonseca, SESI, EMEF Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira e EEEM Prof. <sup>a</sup> Ducila Almeida do Nascimento	681
4	São Joaquim	Manhã	EMEF Mario Santana, CIEK, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEFM Getúlio Vargas, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Prof. <sup>a</sup> Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, EMEI Ideal, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEI Girassol, EMEI Florêncio Filho, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF Dom Clemente Geiger, CIBB, EMEF José de Alencar e EMEF José Edson Burlamaque de Miranda	3.717
5	São Joaquim	Tarde	EMEI João e Maria, Instituto Maria de Matias, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, Centro Educacional Batista Independente, Colégio Objetivo, ABAPA, EMEFM Getúlio Vargas, Escola da Mônica, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Prof. <sup>a</sup> Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF Dr Ulysses Guimarães, EMEF Sant Clair Passarinho, Ideal, EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, EMEI Florêncio Filho, EMEI Crescimento, EMEF Carlos Leocarpio Soares, Centro Educacional Pequeno Cidadão, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José de Alencar, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Maria Santana, CIEK e EMEF João Rodrigues da Silva	3.166

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
6	São Joaquim	Integral	Creche Irmã Serafina	147
7	São Joaquim	Noite	EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EEEM Polivalente de Altamira, EMEF Deodoro da Fonseca, EMEF Dom Clemente Geiger, SESI e EMEFM Getúlio Vargas	233
8	Casa Nova	Manhã	EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEF Artur Teixeira, EMEI Florêncio Filho, EMEI Girassol, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José de Alencar, CIBB, EMEI Azimar de Almeida, EMEF Mario Santana, CIEK, EMEI João e Maria, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Deodoro da Fonseca, ABAPA, EMEF Esther de Figueiredo Ferraz, EMEF Getúlio Vargas, Colégio Adventista, Instituto Metodista Educacional de Altamira, EMEI Ideal, Escola da Mônica, EMEF Dairce Pedrosa Torres, EEEM Polivalente de Altamira, SESI e EMEF Dr. Octacílio Lino	1.785
9	Casa Nova	Tarde	EEEM Ducila Almeida do Nascimento, EMEF Artur Teixeira, EMEF Anísio de Araújo Uchoa, EMEI Florêncio Filho, EMEI Girassol, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF José de Alencar, EMEF José Edson Burlamaque de Miranda, EMEF Prof. <sup>a</sup> Nair de Nazaré Lemos, EMEF Souza Kennedy, EMEF Carlos Leocarpio Soares, EMEF João Rodrigues da Silva, EMEF Mario Santana, CIEK, EMEF Nova Colina, EMEI João e Maria, Instituto Maria de Mattias, EMEF Prof. Antônio Gondim Lins, EMEF Rui Barbosa, EMEF Batista Raymundo Marques Marinho, EMEF Deodoro da Fonseca, Centro Educacional Batista Independente, EMEF Getúlio Vargas e Instituto Metodista Educacional de Altamira	2.226
10	Casa Nova	Integral	Creche Ademar Teixeira, Creche Brinquedoteca, Creche Aldenira Castelo Santana, Creche São Sebastião, Creche Batista Independente e Creche Irmã Serafina	33

ORDEM	BAIRRO	PERÍODO	ESCOLAS ATENDIDAS	TOTAL DE UTILIZAÇÃO DE TRANSPORTE NO SEMESTRE (ALUNOS)
11	Casa Nova	Noite	EEEM Ducila Almeida Do Nascimento, EEEM Polivalente De Altamira, EMEF Dr. Octacílio Lino EMEF Deodoro Da Fonseca, EMEF Dom Clemente Geiger, EMEF Saint Clair Passarinho e EMEF Getúlio Vargas	90
<b>Total geral</b>				45.323

Fonte: Norte Energia, 2014.

Nota (\*): Esse quantitativo de alunos transportados corresponde à somatória da utilização do transporte nos três turnos durante todo o semestre.

#### 4.8.1.2.4. LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO

Conforme antes aqui abordado, o levantamento socioeconômico das escolas é realizado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), em interface com este Projeto, com objetivo de identificar o quantitativo de salas das escolas e a composição de docentes e discentes.

O levantamento é realizado semestralmente por meio de um questionário de vistoria aplicado em campo. Caso seja necessária alguma alteração nos dados coletados, a equipe retorna a campo.

Destaca-se que os resultados podem ser observados por meio da Análise de Suficiência, conforme a seguir abordado.

#### 4.8.1.2.5. ANÁLISE DE SUFICIÊNCIA

A análise de suficiência de matrículas é realizada em interface com o Programa 7.4 desde o início do Projeto 4.8.1. Em novembro de 2014, foram levantadas 84 (oitenta e quatro) escolas públicas da área urbana da AID da UHE Belo Monte, sendo que a divisão do total de escolas se dá da seguinte maneira: 59 (cinquenta e nove) escolas em Altamira, seis em Anapu, oito em Brasil Novo, seis em Senador José Porfírio e cinco escolas em Vitória do Xingu. Essas escolas compreendem os níveis de ensino infantil, fundamental e médio, distribuídas conforme apresentado no quadro a seguir **(Quadro 4.8.1 - 13)**

No 2º semestre de 2014 até janeiro de 2015, houve o aumento de duas escolas em relação ao 1º semestre de 2014. Em agosto, a Prefeitura de Altamira concluiu a Creche Vereador Ademar Teixeira e, em janeiro de 2015, a Norte Energia entregou a EMEF Ricardo Júnior, na sede do município de Anapu. Nos demais municípios não houve incremento de novos equipamentos escolares para a rede pública urbana.

**Quadro 4.8.1 - 13 – Quantidade de escolas urbanas monitoradas na AID da UHE Belo Monte, em novembro de 2014**

MUNICÍPIO	NÍVEL DE ENSINO	QUANTIDADE
Altamira	Educação Infantil	22
	Educação Infantil e Fundamental	3
	Ensino Fundamental	28
	Ensino Fundamental e Médio	3
	Ensino Médio	3
Anapu	Educação Infantil	1



MUNICÍPIO	NÍVEL DE ENSINO	QUANTIDADE
	Educação Infantil e Fundamental	-
	Ensino Fundamental	3
	Ensino Fundamental e Médio	2
	Ensino Médio	-
Brasil Novo	Educação Infantil	4
	Educação Infantil e Fundamental	-
	Ensino Fundamental	3
	Ensino Fundamental e Médio	1
	Ensino Médio	-
Senador José Porfirio	Educação Infantil	1
	Educação Infantil e Fundamental	-
	Ensino Fundamental	4
	Ensino Fundamental e Médio	-
	Ensino Médio	1
Vitória do Xingu	Educação Infantil	1
	Educação Infantil e Fundamental	-
	Ensino Fundamental	3
	Ensino Fundamental e Médio	-
	Ensino Médio	1
AID da UHE Belo Monte	<b>Educação Infantil</b>	<b>29</b>
	<b>Educação Infantil e Fundamental</b>	<b>3</b>
	<b>Ensino Fundamental</b>	<b>41</b>
	<b>Ensino Fundamental e Médio</b>	<b>6</b>
	<b>Ensino Médio</b>	<b>5</b>
	<b>Total</b>	<b>84</b>

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

A pesquisa escolar realizada na zona rural dos municípios da AID monitora as escolas localizadas nas regiões de interesse definidas no PBA ou em áreas que se tornaram alvos de evasão ou afluxo populacional. A fim de garantir um monitoramento consistente e assertivo,

periodicamente é feita uma avaliação da necessidade de novas escolas a serem monitoradas. No caso das unidades escolares rurais, no 2º semestre de 2014 foram monitoradas 49 (quarenta e nove) escolas, divididas em Altamira (20), Anapu (3), Brasil Novo (4), Senador José Porfírio (11) e Vitória do Xingu (11).

#### 4.8.1.2.5.1. AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA NAS ESCOLAS

A avaliação de suficiência da infraestrutura dos equipamentos de educação objetiva analisar a relação entre a demanda e a oferta de vagas na rede pública urbana dos municípios da AID da UHE Belo Monte. O comportamento da demanda por vagas permite inferir a relação com os impactos ocasionados por fatores externos (como por exemplo, mudanças na legislação educacional) ou ainda pela atratividade econômica da obra. Já a oferta de vagas auxilia no monitoramento e atendimento satisfatório da demanda, a fim de alertar quaisquer impactos na estrutura e suficiência escolar ocasionados pelo empreendimento.

Para este estudo são utilizados os dados relativos ao número de matrículas escolares, bem como a disposição e a utilização das salas de aula. Com base nestas informações é possível calcular a demanda por vagas, o total do número de alunos em relação à oferta e o total de vagas disponíveis. Neste último caso, as vagas disponíveis são divididas em: salas vazias<sup>2</sup> (vagas calculadas a partir de salas de aula não utilizadas) e enturmação<sup>3</sup>, ou seja, vagas disponíveis em turmas pré-existentes.

A metodologia aplicada nesta análise consiste na inter-relação de três fatores: i) o número de matrículas, dado levantado mensalmente em cada escola da rede pública urbana; ii) a projeção do fluxo populacional, que possibilita a estimativa de alunos; e iii) o acompanhamento da construção, ampliação e reforma de escolas, realizadas pela Norte Energia.

O primeiro fator consiste no acompanhamento da evolução das matrículas em tempo real ao longo dos meses. O segundo fator, a projeção demográfica, consiste em estimar o fluxo populacional e inferir a estimativa de alunos, revisada semestralmente. O último fator, e não menos importante, é planejado a partir do resultado dos dois primeiros, visto que, havendo necessidade de mais vagas, é feito estudo para a construção ou a ampliação de novas salas.

---

<sup>2</sup> O número de vagas disponíveis é definido a partir do total de salas vazias multiplicado pela média dos parâmetros MEC e SEMED para cada módulo de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), sendo respectivamente, 17, 27 e 35. Neste caso, aplica-se um deflator de 80% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro do MEC e da SEMED.

<sup>3</sup> O adensamento de turmas é calculado a partir dos parâmetros de limite de alunos da SEMED e do MEC. Os municípios de Altamira, Anapu, Brasil Novo e Vitória do Xingu são baseados nos parâmetros da SEMED Altamira, ao passo que Senador José Porfírio utiliza parâmetros da própria Secretaria Municipal de Educação. Para o Ensino Médio não existem parâmetros municipais, sendo utilizadas apenas as informações do MEC.

Este Relatório apresenta os dados monitorados de outubro e novembro<sup>4</sup> de 2014, e os dados estimados de junho do ano seguinte. A estimativa de alunos para o segundo semestre baseou-se em: a) ritmo de crescimento (%) ao longo do ano, por nível de ensino, em cada município; b) o aumento esperado na Educação Infantil, devido ao cumprimento das exigências da Lei de Diretrizes de Base (LDB) do MEC, que independe do afluxo populacional atraído pelo empreendimento; e c) as oscilações (aceleração e desaceleração) apresentadas na projeção demográfica.

A avaliação de suficiência escolar realizada para os municípios da AID da UHE Belo Monte consiste no estudo baseado na projeção demográfica com afluxo populacional esperado. No entanto, especificamente para o município de Altamira realiza-se um segundo estudo considerando uma projeção demográfica de alto afluxo populacional.

#### 4.8.1.2.5.1.A. CENÁRIO I – POPULAÇÃO ATRAÍDA ESPERADA

##### 4.8.1.2.5.1.A.I. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – ALTAMIRA

Em Altamira, a Educação Infantil apresentou redução de 2% do total de alunos matriculados, isto é, os alunos na creche e pré-escola passaram de 3.878 (ago/14) para 3.803 (nov/14). No caso do Ensino Fundamental, em termos absolutos houve a diminuição de cerca de 250 alunos, no período compreendido de agosto a novembro de 2014, sendo que neste último mês o total de matrículas ativas foi de 15.343.

A explicação para a redução do número de alunos na Educação Infantil e Ensino Fundamental está, principalmente, nas transferências expedidas, por motivo, a saber: trabalhadores e famílias que retornaram para a cidade de origem. Isto ocorre normalmente com a demissão de trabalhadores de outros municípios que trabalhavam no empreendimento.

O Ensino Médio, diferente dos demais níveis, normalmente apresenta queda no total de matrículas ao longo do período letivo, sendo que a justificativa para essa evasão escolar é a desistência por parte dos alunos. Desta forma, pode-se observar que, de agosto a novembro, o número de alunos passou de 4.720 para 4.343, ou seja, cerca de 400 alunos deixaram a escola.

Quanto à oferta de vagas nesse município, o 2º semestre de 2014 apresentou situação satisfatória no último mês analisado, sendo: superávit de 376 vagas para a Educação Infantil, 3.191 para Ensino Fundamental e 1.701 para o Ensino Médio.

---

<sup>4</sup> Os dados de junho de 2014 estão em fase de análise, e por este motivo equiparou-se junho aos dados de maio.

Para atender a possível demanda por vagas, mesmo que as oscilações apresentadas em Altamira mostrem desaquecimento, a oferta de vagas para o 1º semestre de 2015 tende a apresentar oferta satisfatória para os três níveis de ensino, considerando que exista um aumento de 9%, 5% e 4% para Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, respectivamente.

Portanto, no 1º semestre de 2015, com base nas variáveis e fatores já descritos anteriormente, estima-se que o crescimento da demanda por matrículas seja atendido pela oferta de 189 vagas no nível Infantil, de 2.724 e 1.525 vagas nos níveis Fundamental e Médio, totalizando um saldo de 4.438 vagas disponíveis nesse município, até junho de 2015. Caso se desconsidere as 30 (trinta) salas pré-moldadas disponibilizadas para o Ensino Fundamental em Altamira, a suficiência de vagas neste chega a 1.133, ao passo que para os demais níveis de ensino a disponibilidade se mantém inalterada. Assim, o total geral de vagas disponíveis em Altamira chegaria a 2.847.

Cabe destacar que parte destas vagas será proveniente de novos equipamentos escolares entregues pela Norte Energia, sendo que para o primeiro período de 2015 foram disponibilizadas ao município cinco salas (270 vagas) na EMEF Geraldo Emídio Bezerra, além das seis salas da EMEI Raimundo Nonato Castelo Santana e das seis salas de aula da EMEF Anísio de Araújo Uchoa. Ainda em relação aos equipamentos escolares, ressalta-se que três salas de aula pré-moldadas, da EMEF Paulo Benício dos Santos, foram doadas pela Norte Energia à municipalidade e atualmente foram disponibilizadas para dar suporte às ações da SEMUTs no bairro Jatobá. **(Quadros 4.8.1 - 14 a 4.8.1 - 33)**

#### **Quadro 4.8.1 - 14 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário esperado – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	3.856	3.803	4.153
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(28)	(53)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	171	171	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	175	205	189
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	346	376	189
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

3. A EMEI Raimundo Nonato Castelo Santana (6 salas, 204 vagas - EMEI Mutirão) foi entregue em outubro de 2013, no entanto, em 2014 as salas de aula foram utilizadas pela EMEF Nossa Senhora Aparecida, durante o período de reforma. Nesta análise considera-se que as salas estarão disponíveis para a educação infantil em fevereiro de 2015.

**Quadro 4.8.1 - 15 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado, considerando as 30 salas pré-moldadas – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	15.469	15.343	16.122
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(99)	(126)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	2.074	2.074	1.607
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	1.067	1.117	1.117
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	3.141	3.191	2.724
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.
3. A EMEF Anísio de Araújo Uchôa (6 salas, 324 vagas) foi entregue em março de 2013. Ressalte-se que, no momento, as vagas estão sendo computadas como disponíveis, pois a antiga EMEF Anísio de Araújo Uchôa continua ativa, sem prazo definido para desativação.
4. Nesta análise desconsiderou-se 3 salas (162 vagas) de aula pré-moldadas, da EMEF Paulo Benício dos Santos, serão utilizadas para dar suporte às ações da SEMUTS no bairro Jatobá.
5. A EMEF Geraldo Emídio Bezerra será entregue à municipalidade no início do ano letivo de 2015. (5 salas, 270 vagas).

**Quadro 4.8.1-16 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado, desconsiderando as 30 salas pré-moldadas – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	15.469	15.343	16.122
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(99)	(126)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	2.074	2.074	26
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	1.067	1.117	1.107
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	3.141	3.191	1.133
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

3. A EMEF Anísio de Araújo Uchôa (6 salas, 324 vagas) foi entregue em março de 2013. Ressalte-se que, no momento, as vagas estão sendo computadas como disponíveis, pois a antiga EMEF Anísio de Araújo Uchôa continua ativa, sem prazo definido para desativação.

4. Nesta análise desconsiderou-se 3 salas (162 vagas) de aula pré-moldadas, da EMEF Paulo Benício dos Santos, serão utilizadas para dar suporte às ações da SEMUTS no bairro Jatobá.

5. A EMEF Geraldo Emídio Bezerra foi entregue em janeiro de 2015 (5 salas, 270 vagas).

#### Quadro 4.8.1 - 17 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário esperado – Altamira

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	4.388	4.343	4.519
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(128)	(45)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	1.148	1.148	972
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	540	553	553
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	1.688	1.701	1.525
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### 4.8.1.2.5.1.A.II. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – ANAPU

No município de Anapu houve crescimento discreto nos níveis Infantil e Fundamental, ao passo que o nível Médio apresentou redução no número de alunos, de agosto a novembro de 2014. No primeiro nível, Educação Infantil, o total de matrículas foi de 535 alunos entre creche e pré-escola, ao passo que para o Ensino Fundamental foi de 3.447 alunos. No caso do Ensino Médio, que apresentou ligeiro desaquecimento, o total de alunos matriculados foi de 748, em novembro de 2014. Em linhas gerais, o município apresentou certa estabilidade nos níveis estudados, pois as oscilações na taxa de crescimento foram pouco expressivas.

A ampliação de salas nesse município resultou em um cenário superavitário na oferta de vagas em Educação Infantil do município desde o 1º semestre de 2014. O 2º semestre não apresentou condição muito diferente, sendo que o superávit é de 40 (quarenta) vagas disponíveis em novembro de 2014. O Ensino Fundamental e o Médio também têm sobra de vagas, de 76 (setenta e seis) e 256, nesta ordem. Sendo assim, Anapu conclui o período monitorado (agosto a novembro) com situação satisfatória.

Para o 1º semestre de 2015, estimou-se que o crescimento será de 4% para educação Infantil e Ensino Fundamental e de 3% para o Ensino Médio. As premissas adotadas se basearam nos seguintes pontos: dinâmica entre os meses do ano letivo, afluxo populacional, entre outros fatores.

Baseado nesses percentuais de aumento sobre os dados monitorados em novembro de 2014, o município apresentará oferta de vagas favorável para os níveis de ensino (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio). É possível concluir que até junho de 2015 existirão 361 vagas disponíveis (18 em Educação Infantil, 109 no Ensino Fundamental e 234 no Ensino Médio).

**Quadro 4.8.1 - 18 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário esperado – Anapu**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	531	535	557
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	-	4	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	-	-	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	44	40	18
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	44	40	18
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**Quadro 4.8.1 - 19 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado – Anapu**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	3.435	3.447	3.587
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	17	12	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	-	-	67
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	89	76	42

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	89	76	109
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.
3. A EMEF Professor Ricardo de Oliveira Júnior foi entregue em janeiro de 2015 (4 salas, 216 vagas).

#### Quadro 4.8.1 - 20 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário esperado – Anapu

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	760	748	771
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(4)	(12)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	84	84	62
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	160	172	172
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	244	256	234
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### 4.8.1.2.5.1.A.III. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – BRASIL NOVO

Em Brasil Novo, o período monitorado, de agosto a novembro de 2014, não apresentou variações significativas no número de alunos matriculados, sendo que a evolução durante os meses foi de diminuição para o nível infantil e médio, de 1%, e crescimento de 1% no nível fundamental. Com relação à oferta de vagas, o município apresentou quantidade satisfatória para o período. No caso da Educação Infantil, registrou-se um total de 556 alunos e 61 vagas disponíveis, no Ensino



Fundamental, 1.890 alunos e 813 vagas à disposição, e, para o Ensino Médio, 698 alunos e 562 vagas.

Desta forma, o município encerrou com suficiência satisfatória de vagas, ou seja, com o total de 1.436 vagas à disposição o município poderá receber e alocar novos alunos com condição confortável.

Com relação à estimativa de alunos para o 1º semestre de 2015, considerou-se o comportamento da demanda dos últimos meses como, por exemplo, os picos registrados no 1º semestre de 2014. Para atingir resultados mais próximos à realidade de Brasil Novo, a expectativa de crescimento será de 9% para Educação Infantil, 3% para Ensino Fundamental e 8% para o Ensino Médio. Ressalte-se que esse aumento, notadamente no ensino infantil, não se relaciona ao afluxo populacional, mas ao aumento histórico verificado no município, notadamente por conta da alteração da Lei de Diretrizes de Base (LDB) da educação, que tornou obrigatória a pré-escola a partir de 2013.

Destaca-se ainda que a demanda esperada para Educação Infantil, no início de 2015, mesmo com saldo de superavitário de vagas em fevereiro (56 vagas) e junho (5 vagas), implicará em estado de atenção pela municipalidade, pois qualquer matrícula excedente tornará deficitária a oferta de vagas para este nível de ensino. No entanto, cabe destacar que se trata de uma estimativa conservadora, isto é, na prática, possivelmente não haverá o aumento de matrículas nessa magnitude e o saldo será maior que o aqui estimado. Já para o Ensino Fundamental e Médio, a oferta de vagas será positiva até junho, 756 e 505 vagas, respectivamente.

#### Quadro 4.8.1 - 21 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário esperado – Brasil Novo

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	557	556	608
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(5)	(1)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	14	14	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	49	47	5
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	63	61	5
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**Quadro 4.8.1 - 22 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado – Brasil Novo**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	1.906	1.890	1.947
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	43	(16)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	259	259	202
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	548	554	554
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	807	813	756
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**Quadro 4.8.1 - 23 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário esperado – Brasil Novo**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	699	698	755
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(2)	(1)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	420	420	363
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	141	142	142
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	561	562	505
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### 4.8.1.2.5.1.A.IV. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

O município de Senador José Porfírio, assim como Altamira, apresentou redução no número de alunos nos três níveis de ensino: Infantil, Fundamental e Médio. Com diminuição mais discreta de 2% e 1%, o total de alunos na Educação Infantil foi de 355 e, no Ensino Médio, de 468 alunos. Para o Ensino Fundamental, a redução no número de alunos foi de 4%, ou em termos absolutos, de 81 alunos.

Quanto à suficiência de vagas no Ensino Infantil, o atendimento continua desfavorável, com déficit de 15 (quinze) vagas, em novembro de 2014. Ressalte-se que isso não significa alunos fora de rede de ensino por falta de vagas, mas esses alunos excedentes estão em salas de aula com número acima do que a Secretaria Municipal de Ensino considera como ideal. No caso do Ensino Fundamental e Médio, a situação é satisfatória, ou seja, apresentaram 413 e 804 vagas disponíveis, respectivamente.

Para o 1º semestre de 2015, estima-se para esse município que haverá crescimento de 3% para Educação Infantil e Ensino Médio, e 5% para o Ensino Fundamental. Assim como para os demais municípios, foram adotadas premissas similares, tais como: ritmo de crescimento e demanda, aplicação da nova LDB e afluxo populacional. Mesmo com a aplicação dos percentuais de crescimento esperado para o próximo semestre (1º/2015), a situação será satisfatória quanto à oferta de vagas para o Ensino Fundamental (320 vagas) e para o Ensino Médio (790 vagas).

Com relação à Educação Infantil, o saldo de vagas deficitário possivelmente continuará até o final do 1º semestre de 2015, sendo que o incremento de alunos poderá passar de 19 (dezenove), em fevereiro/15, para 26 (vinte e seis), em junho/15. Cabe destacar que o déficit apresentado neste município não é resultado do afluxo populacional, mas principalmente da aplicação da nova LDB.

**Quadro 4.8.1 - 24 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário esperado – Senador José Porfírio**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	359	355	366
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(3)	(4)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	-	-	(26)
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	(19)	(15)	-
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	(19)	(15)	(26)
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	1	1	1

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior. 2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**Quadro 4.8.1 - 25 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado – Senador José Porfírio**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	1.850	1.822	1.915
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(38)	(28)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	-	-	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	399	413	320
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	399	413	320
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**Quadro 4.8.1 - 26 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário esperado – Senador José Porfírio**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	468	468	482
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	-	-	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	672	672	658
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	132	132	132
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	804	804	790
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.
3. Em março, a EMEF e EEEM Rosa Alvarez Rebelo passaram a funcionar em prédios separados, o que explica as 672 vagas disponíveis.

**4.8.1.2.5.1.A.V. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – VITÓRIA DO XINGU**

Vitória do Xingu, tal qual Anapu, foram os únicos municípios a apresentar crescimento no nível Infantil, sendo que, de agosto a novembro, o número total de matrículas passou de 454 para 461 em Vitória do Xingu. Apesar da taxa de incremento ser discreta, de 2%, o fato da demanda por vagas aumentar remete ao que já foi explicado anteriormente em relação à aplicação da nova LDB, onde qualquer oferta de vagas atrairá mais matrículas.

No caso do Ensino Fundamental e Médio, ao contrário da Educação Infantil, houve redução na média de matrículas de 3% e 7%, respectivamente. Em termos absolutos, a média final de alunos matriculados, em novembro de 2014, no Ensino Fundamental foi de 1.632, e no Ensino Médio de 392 alunos.

Quanto à suficiência de vagas no atendimento ao ensino infantil, similarmente ao município de Senador José Porfírio, Vitória do Xingu apresentou déficit de 11 (onze) vagas para a pré-escola, em novembro de 2014. Novamente, não se trata aqui de alunos fora da escola por falta de vagas, mas salas de aula com número de alunos acima do que a SEMED considera como ideal. No caso do Ensino Fundamental e Médio, a situação é satisfatória, ou seja, apresentaram 361 e 196 vagas disponíveis, respectivamente.

Para o 1º semestre de 2015, o crescimento estimado leva em consideração um possível aumento na demanda para todos os níveis, assim como o estimado para os demais municípios. Em Vitória do Xingu, o incremento adotado para os níveis de ensino seguem da seguinte forma: 5% para Educação Infantil, 7% para o Ensino Fundamental e 20% para o Ensino Médio. Ressalta-se que o incremento elevado para o Ensino Médio se deve ao pico de contratação de mão de obra para a UHE Belo Monte, em que parte dos trabalhadores necessite se matricular e regularizar sua situação escolar perante o emprego.

Dessa forma, conclui-se que o município poderá apresentar saldo deficitário, na Educação Infantil, de 34 (trinta e quatro) alunos até junho de 2015. É de suma importância lembrar que a demanda por vagas neste nível é reflexo dos alunos excedentes matriculados em creche, da aplicação da nova LDB e, por último, do afluxo populacional. Com relação ao Ensino Fundamental e Médio, possivelmente, haverá um saldo positivo de 357 vagas à disposição de novos alunos, sendo 244 vagas no primeiro nível e 113 para o segundo.

#### Quadro 4.8.1 - 27 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário esperado – Vitória do Xingu

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	463	461	484
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	6	(2)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	-	-	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	(13)	(11)	(34)
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	(13)	(11)	(34)
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	1	1	1

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### Quadro 4.8.1 - 28 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário esperado – Vitória Do Xingu

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	1.686	1.632	1.749
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	15	(54)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	22	22	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	298	339	244

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	320	361	244
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### Quadro 4.8.1 - 29 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário esperado – Vitória do Xingu

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	397	392	475
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	-	(5)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	28	28	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	163	168	113
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	191	196	113
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

#### 4.8.1.2.5.1.B. CENÁRIO II – POPULAÇÃO ATRAÍDA ESPERADA – ALTO FLUXO

##### 4.8.1.2.5.1.B.I. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS – ALTAMIRA

Para o 1º semestre de 2015, o cenário de alto afluxo populacional sugere um percentual de crescimento maior que o estimado no Cenário I – População Esperada, isto é, neste cenário considera-se que o afluxo populacional será acima do esperado. Nesse caso, há grandes chances do número de famílias ser maior e, conseqüentemente, o número de crianças e adolescentes. Sendo assim, estima-se neste contexto que haverá crescimento de 12% na Educação Infantil, 8% no Ensino Fundamental e 6% no Ensino Médio.

Considerando que a população atraída esperada atinja o alto afluxo, ainda assim o município de Altamira manterá disponibilidade de vagas, isto é, a situação será favorável mesmo que a demanda seja demasiada. Pode-se concluir que o município poderá ofertar 3.744 vagas até junho de 2015 (66 vagas na Educação Infantil, 2.242 vagas no Ensino Fundamental e 1.436 vagas no Ensino Médio). Caso sejam excluídas as 30 (trinta) salas pré-moldadas disponíveis no município, no caso da Educação Infantil, a disponibilidade de vagas deverá chegar a 651, sendo que o total disponível chegaria a 2.153 em Altamira.

**Quadro 4.8.1 - 30 – Cálculo de Suficiência Educação Infantil para o cenário de alto afluxo – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	3.856	3.803	4.277
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(28)	(53)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	171	171	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	175	205	66
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	346	376	66
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4)/ Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

3. A EMEI Raimundo Nonato Castelo Santana (6 salas, 204 vagas - EMEI Mutirão) foi entregue em outubro de 2013, no entanto, em 2014 as salas de aula foram utilizadas pela EMEF Nossa Senhora Aparecida, durante o período de reforma. Nesta análise considera-se que as salas estarão disponíveis para a educação infantil em fevereiro de 2015.

**Quadro 4.8.1 - 31 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário de alto afluxo, considerando as 30 salas pré-moldadas – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	15.469	15.343	16.605
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(99)	(126)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	2.074	2.074	1.125
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	1.067	1.117	1.117
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	3.141	3.191	2.242



ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.
3. A EMEF Anísio de Araújo Uchôa (6 salas, 324 vagas) foi entregue em março de 2013. Ressalte-se que, no momento, as vagas estão sendo computadas como disponíveis, pois a antiga EMEF Anísio de Araújo Uchôa continua ativa, sem prazo definido para desativação.
4. Nesta análise desconsiderou-se 3 salas (162 vagas) de aula pré-moldadas, da EMEF Paulo Benício dos Santos, pois foram doadas à SEMUTS do bairro Jatobá.
5. A EMEF Geraldo Emídio Bezerra será entregue à municipalidade no início do ano letivo de 2015 (5 salas, 270 vagas).

#### Quadro 4.8.1 - 32 – Cálculo de Suficiência Ensino Fundamental para o cenário de alto fluxo, desconsiderando as 30 salas pré-moldadas – Altamira

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	15.469	15.343	16.605
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(99)	(126)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	2.074	2.074	-
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	1.067	1.117	651
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	3.141	3.191	651
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.
2. Utiliza-se um deflator de 20% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.
3. A EMEF Anísio de Araújo Uchôa (6 salas, 324 vagas) foi entregue em março de 2013. Ressalte-se que, no momento, as vagas estão sendo computadas como disponíveis, pois a antiga EMEF Anísio de Araújo Uchôa continua ativa, sem prazo definido para desativação.
4. Nesta análise desconsiderou-se 3 salas (162 vagas) de aula pré-moldadas, da EMEF Paulo Benício dos Santos, pois foram doadas à SEMUTS do bairro Jatobá.
5. A EMEF Geraldo Emídio Bezerra foi entregue em janeiro de 2015 (5 salas, 270 vagas).

**Quadro 4.8.1 - 33 – Cálculo de Suficiência Ensino Médio para o cenário de alto fluxo – Altamira**

ESTATÍSTICAS	2º SEMESTRE 2014		1º SEMESTRE 2015
	Out/14	Nov/14	Jun/15
Número de alunos (Total)	4.388	4.343	4.608
(A) Número de alunos (Variação <sup>1</sup> )	(128)	(45)	-
(B) Vagas à disposição (Salas vazias - Total) <sup>2</sup>	1.148	1.148	883
(C) Vagas à disposição (Enturmação - Total)	540	553	553
(D) Superávit (>0) ou Déficit (<0) de Vagas (B + C) <sup>3</sup>	1.688	1.701	1.436
Conversão em salas de aula (1 sala = 34 vagas)	-	-	-

Fonte: Levantamento em escolas do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) / Elaboração Norte Energia.

1. Em relação ao mês anterior.

2. Utiliza-se um deflator de 80% por conta da impossibilidade de se formar turmas exatamente com o número de alunos do parâmetro da SEMED.

**4.8.1.2.5.1.C ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS RURAIS**

Em relação à suficiência de vagas nas escolas rurais monitoradas, são acompanhadas aquelas com interesse para o empreendimento, a saber: as localizadas na ADA; nas áreas próximas à ADA; nas localidades que receberam população reassentada por conta do empreendimento; e nas proximidades das obras e da sede urbana de Altamira. De maneira geral, trata-se de escolas com pequenas dimensões, normalmente com apenas uma sala de aula (no máximo duas) e com ensino multisseriado.

Ao se verificar a suficiência de vagas, na totalidade dos equipamentos de ensino monitorados constata-se que o número de alunos se mostra relativamente baixo e, assim, podem receber com tranquilidade mais alunos, caso haja demanda. No entanto, usualmente o monitoramento tem constatado que o número de alunos tem se mantido relativamente estável, com tendência de queda do número de matrículas em um número significativo de escolas.

As exceções a esse quadro se referem a duas escolas polo: a EMEF do Evangelho, na Vila Belo Monte, e a EMEI/EMEF Leonardo da Vinci, na vila homônima, ambas situadas em Vitória do Xingu. Essas unidades de ensino, desde 2013, começaram a receber alunos de escolas rurais que foram fechadas em muitos travessões, por conta da nova política da SEMED do município que privilegia a concentração dos alunos em escolas mais estruturadas, garantindo melhoria na qualidade de ensino.

Somando-se a tal fato, no caso da Agrovila Leonardo da Vinci, como se percebe nos censos semestrais realizados pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), e que constam nos seus relatórios consolidados semestrais, ocorre um aumento populacional nos últimos anos, parte dos quais por conta do empreendimento. Dessa forma, além da concentração

de alunos do próprio município, houve um aumento de matrículas também pelo incremento populacional. Com isso, verifica-se pontualmente uma sobrelotação em algumas turmas, mesmo que, no total, ainda haja um pequeno superávit. Nesse caso, conforme relatado no item referente às escolas da ADA, a Norte Energia, em conjunto com a Prefeitura de Vitória do Xingu, tem buscado alternativa para a construção de uma nova escola com duas salas de aula na localidade.

No caso da EMEF do Evangelho, ocorre um quadro similar, ou seja, além do aumento de alunos por conta do fechamento de outras escolas rurais das imediações, em razão da política pública educacional do município, e por conta da proximidade da Vila Residencial de Belo Monte, verificou-se aumento de alunos e sobrelotação em algumas turmas. Assim, tal qual ocorreu com a escola da Agrovila Leonardo da Vinci, a Norte Energia realizou tratativas junto à SEMED que resultaram no envio do Ofício nº 0022/2015-SEMED, no qual a Secretaria solicitou a construção de duas salas de aula e a disponibilização de transporte escolar.

Em ambos os casos, o início das implementações das ações pela Norte Energia está atrelado à disponibilização de área pela municipalidade.

Os **Quadros 4.8.1 - 34 a 4.8.1 - 38**, a seguir, apresentam a situação de suficiência das escolas rurais por município.

**Quadro 4.8.1 - 34 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Altamira, novembro de 2014.**

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA ARTUR PESSOA	221	11	1	109	27	136
ESCOLA BABAQUARA	44	3	1	46	27	73
ESCOLA BOA ESPERANÇA	22	2	-	38	0	38
ESCOLA CRISTO REI	12	2	-	48	0	48
ESCOLA E ENSINO MÉDIO NOVA VIDA	138	8	-	102	0	102
ESCOLA ILHA DO ESPANHOL	11	1	1	19	27	46
ESCOLA JOELINA PEDROSA	10	1	1	20	27	47
ESCOLA LUZ E VIDA	12	1	1	18	27	45
ESCOLA MARIA DE LURDES	89	6	-	91	0	91
ESCOLA NOVO HORIZONTE	40	2	-	20	0	20
ESCOLA PAULO FREIRE <sup>1</sup>	16	1	1	14	27	41
ESCOLA RIO BRANCO	7	1	1	23	27	50
ESCOLA SANTA CRUZ	10	1	1	20	27	47
ESCOLA SAO BENEDITO	85	5	2	65	54	119
ESCOLA SAO FRANCISCO DAS CHAGAS	19	2	-	41	0	41
ESCOLA SAO RAIMUNDO	18	2	-	42	0	42
ESCOLA SÃO ROQUE	47	6	-	133	0	133
ESCOLA SÃO SEBASTIÃO	21	2	-	39	0	39
ESCOLA SOL NASCENTE	317	17	-	193	0	193
ESCOLA VALE VERDE <sup>1</sup>	15	2	-	45	0	45

Fonte: Norte Energia/2015.

1. Dados atualizados de acordo com outubro de 2014, pois em novembro não houve possibilidade de se coletar os dados.

**Quadro 4.8.1 - 35 - Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Anapu, novembro de 2014**

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA DR ACY DE JESUS BARROS PEREIRA	300	13	-	90	0	90
ESCOLA JOSÉ DE ANDRADE SILVA	281	12	-	79	0	79
ESCOLA RISOLETA NEVES	90	4	-	30	0	30

Fonte: Norte Energia/2015.

**Quadro 4.8.1 - 36 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Brasil Novo, novembro de 2014.**

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA BOA ESPERANCA	139	9	2	131	54	185
ESCOLA CABANAGEM	84	7	1	126	27	153
ESCOLA SANTA LUZIA	64	4	-	56	0	56
ESCOLA STA TEREZINHA	249	16	7	231	189	420

Fonte: Norte Energia/2015.

**Quadro 4.8.1 - 37 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Senador José Porfírio, novembro de 2014.**

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA ALEGRIA DO SABER	19	2	-	41	0	41
ESCOLA CEU AZUL	16	1	1	14	27	41
ESCOLA ITATA	43	2	-	17	0	17
ESCOLA LUIZ REBELO	258	15	2	192	54	246
ESCOLA MARIA DO CARMO FARIAS	57	3	1	33	27	60
ESCOLA PA RESSACA	16	1	1	14	27	41
ESCOLA PLANALTO	173	6	-	7	0	7
ESCOLA SANTA IZABEL	108	6	1	72	27	99

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA SEVERINO PINTO	88	5	1	62	27	89
ESCOLA FRANCISCO MERÊNCIO DA SILVA	128	7	1	82	27	109
ESCOLA SALOMÃO ESCHRIQUE	110	6	1	70	27	97

Fonte: Norte Energia/2015.

**Quadro 4.8.1 - 38 – Cálculo de Suficiência das escolas rurais de Vitória do Xingu, novembro de 2014.**

NOME DA ESCOLA	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	TURMA VAZIA	SUFICIÊNCIA - ENTURMAÇÃO	SUFICIÊNCIA - TURMA VAZIA	Superávit (>0) ou Déficit (<0)
ESCOLA DO EVANGELHO (BELO MONTE)	498	19		72	0	72
ESCOLA BOM JARDIM I	62	5	1	88	27	115
ESCOLA BOM JARDIM II	13	1	1	17	27	44
ESCOLA NOSSA SENHORA APARECIDA I	32	3	2	58	54	112
ESCOLA PAIS UNIDOS	21	2	-	39	0	39
ESCOLA RAIMUNDO PANTOJA DE OLIVEIRA	14	2	-	46	0	46
ESCOLA SAO LAZARO DO RIO	10	2	-	50	0	50
ESCOLA BENITO DA SILVA RAPOSO	45	3	-	45	0	45
ESCOLA LEONARDO D VINCI (AGROVILA LEONARDO D VINCI)	418	15	-	32	0	32
ESCOLA ANEXO LEONARDO D VINCI	184	4	-	56	0	56
ESCOLA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	99	9	-	171	0	171

Fonte: Norte Energia/2015

Saliente-se que a Norte Energia realizou obras além das inicialmente previstas no PBA, sendo que a quase totalidade já se encontra concluída. Tais obras podem ser vistas no **Quadro 4.8.1 – 34** e são resultantes dos Termos de Acordo e outras tratativas celebradas com cada uma das Prefeituras dos municípios da AID, conforme abaixo.

**Quadro 4.8.1 – 39 - Obras de Educação não previstas inicialmente no PBA.**

ORDEM	DESCRIÇÃO DA OBRA	TIPO DE INTERVENÇÃO	MUNICÍPIO	TÉRMINO PREVISTO
1	EMEF Arthur Teixeira - Jardim Altamira	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
2	Escola Municipal de Ensino Fundamental Geraldo Emídio Bezerra	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
3	EMEF José Edson Burlamaqui de Miranda	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
4	EMEF Prof. Rilza Maria de Moura Acácio	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
5	EMEF Saint Clair Passarinho	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
6	Escola Municipal de Ensino Infantil com 6 salas de aula no Bairro Nova Altamira	Construção	Altamira	Concluída
7	EMEI (6 Salas de Aula) – Mutirão	Construção	Altamira	Concluída
8	EMEF Odila de Souza (Jardim França)	Construção	Altamira	Concluída
9	EMEF Bom Jesus da Lapa	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
10	EMEF Sol Nascente	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
11	Creche Municipal Ruth Passarinho	Reforma com Ampliação	Altamira	Concluída
12	EMEF com 12 salas - Jabobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
13	Creche (3 berçários e 1 fraldário) - Jatobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
14	EEEM com 6 salas - Jatobá	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
15	EMEI-EMEF com 10 salas – Água Azul	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
16	EMEI-EMEF com 10 salas - São Joaquim	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
17	EMEI-EMEF com 8 salas – Casa Nova	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
18	EMEI-EMEF com 6 salas - Laranjeiras	Construção	Altamira	Início do período letivo de 2016
19	EMEF Ricardo Júnior - Alto Bonito	Reforma e Ampliação	Anapu	Concluída
20	Escola José Andrade Silva – Belo Monte do Pontal	Reforma com Ampliação	Anapu	Concluída

ORDEM	DESCRIÇÃO DA OBRA	TIPO DE INTERVENÇÃO	MUNICÍPIO	TÉRMINO PREVISTO
21	Escola Maria das Dores	Reforma com Ampliação	Anapu	Concluída
22	EMEI Eptácio Pessoa	Construção	Anapu	Concluída
23	EMEF Dr. Acy de Jesus B. Pereira - Vila Isabel	Construção	Anapu	Concluída
24	EMEF com 6 salas – bairro São Luiz	Em Contratação	Anapu	Início do período letivo de 2016
25	Creche Criança Esperança	Reforma com Ampliação	Brasil Novo	Concluída
26	EMEF PA Ressaca – Distrito da Ressaca – 01 Escola com duas salas de aula	Construção	Senador José Porfírio	Concluída
27	EMEF Salomão Eschrique – PA 167	Reforma com Ampliação	Senador José Porfírio	Concluída
28	EMEF Planalto – local. Transunião – Distr. Ressaca	Construção	Senador José Porfírio	Concluída
29	Escola Evangelho - Belo Monte e Quadra Poliesportiva	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
30	Escola Planaltina km 5 do Travessão CNEC	Construção	Vitória do Xingu	Concluída
31	Escola Gerosina – Travessão 27	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
32	Escola Nossa Senhora Aparecida I - Travessão Paquissamba	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
33	Escola Napoleão Bonaparte – Km32	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
34	Escola Bom Jardim I – Cobra Choca	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
35	Escola Duque de Caxias – CNEC	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
36	Escola São Raimundo Nonato – Cobra Choca	Reforma	Vitória do Xingu	Concluída
37	Escola Agrovila Leonardo da Vinci e Quadra Poliesportiva	Reforma com Ampliação	Vitória do Xingu	Concluída
38	EMEF com duas salas na Agrovila Leonardo da Vinci	Construção	Vitória do Xingu	Dezembro de 2015
39	Construção de duas salas de aula na EMEF Evangelho – Belo Monte	Construção	Vitória do Xingu	Dezembro de 2015

Fonte: Norte Energia, 2015.



#### 4.8.1.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos propostos para o Projeto 4.8.1 baseiam-se no PBA e se referem a “*devolver, ou compensar fisicamente as estruturas afetadas pelo empreendimento, além de reconhecer as demandas atraídas, ou relocadas, fornecendo em condições adequadas equipamentos educacionais para abrigá-los* (2011, p. 439)”.

Destaca-se que o Projeto alcançou o seu objetivo principal, que foi garantir o número suficiente de vagas nas escolas para atender à população dos municípios da AID. Esse objetivo está sendo contemplado, como atestam os dados levantados pela análise de suficiência, realizada em interface com o Programa 7.4. Dessa forma, as salas de aula são construídas e ampliadas pela Norte Energia conforme a demanda real, não sobrecarregando as municipalidades.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Devolver, ou compensar fisicamente as estruturas afetadas pelo empreendimento, além de reconhecer as demandas atraídas, ou relocadas, fornecendo em condições adequadas equipamentos educacionais para abrigá-los.</p> <p>Deve ser incorporado nas atividades alternativas que incidam em menor sobrecarga a administração pública.</p>	-	Em atendimento	não há	<p>O objetivo do Projeto está sendo contemplado por meio dos dados levantados pela análise de suficiência, que é realizada em interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4). Dessa forma, as salas de aula são construídas, reformadas ou ampliadas conforme a demanda real, não sobrecarregando a municipalidade.</p>

#### 4.8.1.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PROJETO

As metas previstas no PBA estão em pleno atendimento, sendo que o quantitativo de obras a serem entregues aos municípios da AID está em conformidade com as reais necessidades de atendimento das demandas de vagas por conta do afluxo populacional. Além disso, o total de salas de aula disponibilizadas foi negociado com os municípios da AID, de acordo com as suas necessidades reais.

As ações desenvolvidas pelo Projeto se basearam no estudo de análise de suficiência e da adequação de recursos nas escolas da AID, para saber a prioridade dos municípios. Esse estudo é realizado pelo Programa 7.4 em interface com este Projeto.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>No Município de Altamira, na área urbana serão reformadas duas Escolas Municipais de Ensino Infantil – EMEI, nove Escolas Municipais de Ensino Fundamental – EMEF e uma Escola Estadual de Ensino Médio – EEEM além da construção de uma escola EMEI, 4 escolas EMEF, duas escolas EEEM além do CEPEC e UFPA instalados em área diretamente atingida (ADA). Na área rural de Altamira serão construídas seis novas escolas (ADA);</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>No Município de Altamira, na área urbana foram reformadas uma EMEI e uma EMEF, construídas quatro EMEI e três EMEF, além de obras de reforma com ampliação de uma Creche e seis EMEF. E, a implantação de 40 (quarenta) salas pré-moldadas para o ensino fundamental, sendo que três salas estão sendo utilizadas pela Secretaria Municipal do Trabalho e Promoção Social.</p> <p>Na zona rural duas escolas foram reformadas e ampliadas.</p> <p>Encontram-se em andamento a reforma de uma EEEM na área urbana e está prevista a construção de uma creche, uma EEEM, uma EMEF e quatro Escolas Municipais de Ensino Infantil e Fundamental - EMEIF nos Reassentamos Urbanos Coletivos.</p> <p>Estão em andamento tratativas junto à Prefeitura Municipal de Altamira para a definição sobre a implantação das reformas de escolas urbanas (seis EMEF e uma EMEI) e sobre a recomposição ou indenização de cinco escolas localizadas na ADA.</p> <p>Além disso, nos levantamentos de campo, foi verificado que a CEPEC está fora da cota 100 e que nenhuma edificação de ensino da UFPA será interferida.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Altamira, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>Para o Município de Vitória do Xingu, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver onze salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), setenta e sete salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e dezessete salas de aula para o ensino médio, totalizando cento e cinco novas salas de aula. Na área rural encontram-se 10 escolas em área diretamente atingida (ADA) as quais serão reconstruídas;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Na área urbana do município de Vitória do Xingu, foi construída uma EMEF, reforma com ampliação de uma EMEI e uma EMEF, totalizando o incremento de quinze salas de aulas de ensino fundamental e quatro salas de aula de ensino infantil.</p> <p>Em relação à zona rural, seis escolas foram construídas e oito escolas receberam obras de reforma com ampliação, além da construção de duas quadras poliesportivas e a implantação de duas salas pré-moldadas em Belo Monte.</p> <p>No que se refere as dez escolas da ADA previstas no PBA, houve a atualização do quantitativo, onde apenas cinco escolas se encontravam em funcionamento. Dessas, a Prefeitura Municipal optou pela recomposição de duas escolas e por indenização das demais.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Vitória do Xingu, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função da alteração de localização da Vila Residencial para Belo Monte e também das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>No Município Senador Porfírio, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver duas salas de aula para o ensino Infantil (EMEI), treze salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e três salas de aula para o ensino médio, totalizando dezoito novas salas de aula;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>No município de Senador José Porfírio, na área urbana foi construída uma EMEF com 12 (doze) salas e implantada duas salas pré-moldadas para o ensino infantil. Na zona rural, foram construídas duas escolas, duas escolas receberam obras de reforma com ampliação e a implantação de duas salas pré-moldadas na comunidade da Ressaca. Referente a obra de reforma com ampliação de uma EMEF na comunidade da Ressaca, atendendo às solicitações da SEMED e com anuência do IBAMA, a mesma será substituída pela construção de uma escola de quatro salas no Travessão do Pirarara.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Senador José Porfírio, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>No Município de Anapu, na área urbana serão construídas escolas com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), dez salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando treze novas salas de aula;</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Na área urbana do município de Anapu, foram construídas 20 (vinte) salas de aula, sendo 15 (quinze) salas de EMEF e cinco salas de EMEI. Além da reforma com ampliação de quatro salas em uma EMEF.</p> <p>Quanto à zona rural, foi construída uma escola com quatro salas na Vila Isabel, e também a reforma com ampliada uma escola em Belo Monte do Pontal.</p> <p>Ainda está prevista para área urbana a construção de um EMEI com quatro salas e uma EMEF com seis salas, a serem implantadas no Bairro São Luiz.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Anapu, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>
<p>No Município Brasil Novo, na área urbana será construída escola com capacidade para absorver uma sala de aula para o ensino Infantil (EMEI), nove salas de aula para o ensino fundamental (EMEF) e duas salas de aula para o ensino médio, totalizando doze novas salas de aula.</p>	<p>Concluída</p>	<p>No município de Brasil Novo, na área urbana, foi construída uma EMEI e, passaram por reformas com ampliação quatro EMEF e uma Creche, cominando no acréscimo de 13 (treze) salas de EMEF e 5 EMEI. Além disso, foram construídas três quadras poliesportivas e implantação de três salas pré-moldadas EMEF e duas EMEI.</p>	<p>Revisão de escopo em relação ao quantitativo de escolas em função dos Termos de Acordo assinados com o município de Brasil Novo, bem como os Ofícios atendidos pela Norte Energia que demonstram a real demanda da municipalidade e, ainda, em função das análises de suficiência realizadas por meio do Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4).</p>

#### 4.8.1.5. ATIVIDADES PREVISTAS

Dentre as atividades previstas para os próximos semestres se encontram a continuidade do acompanhamento das obras em andamento, bem como dos projetos em elaboração e as contratações das próximas obras.

Haverá ainda a continuidade do transporte escolar aos alunos residentes nos bairros Jatobá, São Joaquim e Casa Nova, assim como daqueles que se dirigirem aos bairros Água Azul e Laranjeiras, até que haja a conclusão das escolas a serem construídas nos referidos bairros, que estarão disponíveis à Prefeitura Municipal de Altamira e à Secretaria de Educação do Pará (Seduc) no início do ano letivo de 2016.

Além disso, após a disponibilização dos terrenos pelas Prefeituras Municipais de Vitória do Xingu e de Senador José Porfírio, a Norte Energia dará início à elaboração dos projetos e execução das escolas em Belo Monte, Leonardo Da Vinci e no Travessão do Pirarara, respectivamente.

No primeiro semestre de 2015 está prevista a realização do 4º Ciclo de Capacitação Docente nos cinco municípios da AID. Para tanto, já foram realizados os primeiros contatos com os representantes municipais e, no início de 2015, deverão ser definidos quais cursos serão ministrados em cada localidade, bem como o dimensionamento do público alvo e a contratação do corpo docente para ministrar as capacitações.

Deve ser continuada a interface com o Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4), no que se refere à análise de suficiência de vagas nas escolas, visto que o seu atendimento se constitui em um dos principais objetivos deste Projeto.

#### 4.8.1.6. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO - 4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sitio Pimental)  
 Início enchimento Reservatório Xingu - emissão prevista LO  
 Enchimento Reservatório Intermediário  
 Início geração comercial CF Principal

Finalização obras civis e início geração comercial da 18ª UG CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				2017				2018				2019			
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4				
<b>CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO</b>																																					
4	<b>PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA</b>																																				
4.8	<b>Programa de Recomposição / Adequação dos Serviços e Equipamentos Sociais</b>																																				
4.8.1	<b>Projeto de Recomposição/Adequação da Infraestrutura e Serviços de Educação</b>																																				
1	Equipamentos e Serviços de Educação																																				
1.1	<b>Altamira</b>																																				
1.1.1	Reforma da EMEF Anísio de Araujo Uchoa																																				
1.1.2	Reforma da EMEF Esther de Figueiredo Ferraz																																				
1.1.3	Reforma da EMEF Marechal Deodoro																																				
1.1.4	Reforma da EMEF Francisco Freitas																																				
1.1.5	Reforma da EMEF Nair Lemos																																				
1.1.6	Reforma da EMEF Nova Colina																																				
1.1.7	Reforma da EMEF Maria Ferreira																																				
1.1.8	Reforma da EEEM Polivalente																																				
1.1.9	Reforma da EMEI Conhecer (obra excluída conforme Ofício 482/2012 - Secretaria Municipal de Altamira)																																				
1.1.10	Reforma da EMEI Girassol																																				
1.1.11	Reforma da EMEF João Rodrigues da Silva																																				
1.1.12	Reforma da EMEF N. Sra Aparecida																																				
1.1.13	Construção CEPEC - Centro Educ. Pequeno Cidadão - localizada na A.D.A (obra excluída)																																				
1.1.14	Construção UFPA - Univer. Federal do Estado do Pará - localizada da A.D.A (obra excluída)																																				
1.1.15	Construção do EMEI - Sede (Bela Vista)																																				
1.1.16	Construção do EMEF (1)- Sede (Bela Vista)																																				
1.1.17	Construção do EMEF (2) - Sede (Jardim França)																																				
1.1.18	Construção do EMEF (3) - Sede (Ilha do Espanhol) Em análise socioeconômica																																				
1.1.19	Construção de EMEF (4) Sede (obra excluída)																																				
1.1.20	Construção de EEEM (1) - Sede (obra excluída)																																				
1.1.21	Reforma da EEEM (2) - Sede (obra excluída)																																				







PACOTE DE TRABALHO - 4.8.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO/ADEQUAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sitio Pimental)  
 Início enchimento Reservatório Xingu - emissão prevista LO Intermediário  
 Início geração comercial CF Principal  
 Finalização obras civis e início geração comercial da 18ª UG CF Principal

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				2017				2018				2019							
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4				
1.4.5	Construção da EMEF Léo Schneider (Cidade Alta)																																								
1.5	<b>Anapu</b>																																								
1.5.1	Construção de EMEI - Sede (bairro São Luiz)																																								
1.5.2	Construção de EMEF - Sede (bairro Alto Bonito) (Ricardo Junior)																																								
1.5.3	Construção de EEEM - Sede (obra excluída)																																								
1.6	Capacitações do Corpo Docente (Atividade Inserida)																																								
1.6.1	Definição de Capacitações junto as SEMEDs (Atividade Inserida)																																								
1.6.2	Realização de Capacitações (Atividade Inserida)																																								

(\*) O T<sub>0</sub> dessas atividades estão atreladas à disponibilização de terreno pelas Prefeituras Municipais de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

- Alteração proposta pela NORTE ENERGIA no documento de Resposta aos Ofícios 127 e 214
- Realizado
- Previsto até o fim do produto

#### 4.8.1.7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos propostos para este Projeto originaram-se do EIA e referem-se a “*devolver, ou compensar fisicamente as estruturas afetadas pelo empreendimento, além de reconhecer as demandas atraídas, ou relocadas, fornecendo em condições adequadas equipamentos educacionais para abrigá-los* (2011, p. 439)”.

Destaca-se que o Projeto alcançou o seu objetivo principal de garantir o número suficiente de vagas nas escolas para atender à população que afluiu aos municípios da AID em decorrência da UHE Belo Monte.

Conforme apresentado em outros temas deste Relatório, houve a necessidade de realizar ajustes às metas concebidas no PBA para que fossem aderentes às necessidades reais da região. Assim, para resolver essa nova perspectiva e atingir as metas, passou a existir um estudo de análises de suficiências e da adequação de recursos nas escolas da AID, para identificar realmente a prioridade dos municípios. Esse estudo é realizado pelo Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos (7.4) com interface com este Projeto. Tais análises nortearam as decisões de investimento, evitando ao máximo, interesses difusos ou incompatíveis com as reais necessidades dos municípios.

Dessa forma, o cronograma de obras foi compatível com essa metodologia que identificou as reais necessidades de intervenções. Portanto, a realidade dos fatos se sobrepôs ao que foi inicialmente concebido, pois ainda não se dispunha da evolução efetiva de matrículas, que foi sendo monitorada mensalmente desde o segundo semestre de 2012 pelo Programa 7.4.

Por fim, cabe reiterar que, até a conclusão das escolas nos RUCs, a Norte Energia permanecerá disponibilizando transporte escolar para os estudantes que residem nesses novos bairros, não comprometendo, assim, a frequência e o acesso dos alunos às escolas.

#### 4.8.1.8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Mário Yasuo Kikuchi	Sociólogo	Coordenador de Socioeconomia	1087/SP	315270
Maysa Mourão Miguel	Socióloga	Supervisora social	-	6100566
Cyro Pacheco de Ângelo	Engenheiro Civil	Execução do projeto	CREA 5061376725	5514664
Patrícia Bohry	Técnica em edificações	Execução do projeto	CREA 9053TD-PA	5652110
Karine Regina Ferreira Massimiano	Economista	Execução do projeto	-	5548004
Mireille Santos de Souza	Engenheira Civil	Execução do projeto	16337D/PA	5582592

#### 4.8.1.9. ANEXOS

**Anexo 4.8.1 - 1 – Registro Fotográfico dos Cursos de Capacitação Docente**

**Anexo 4.8.1 – 2 – Registro Fotográfico da Obras de Educação Concluídas**